

Aos pés da Cruz

Janeiro 2016

Etevaldo Martins de Araújo

SUMÁRIO

Capitulo	Nº pagina
Dedicatória	5
Introdução	7
Capitulo 1- Como está o seu jardim no Éden?	9
Capitulo 2 – Deus cuida de você	13
Capitulo 3 - Como é a peleja?	21
Capitulo 4 - A peleja continua.	35
Capítulo 5 – Videira verdeira	39
Capitulo 6 - Quem é o nosso adversário	45
Capitulo 7 - Identificação do inimigo	53
Capitulo 8 – Repreendendo esse exercito	69
Capitulo 9 – Deus livra quem o busca	93
Capitulo 10 - Deus promete restituição	105
Capitulo 11 - A Restituição por hereditariedade	115
Capitulo 12 - Mais revelações	137
Capitulo 13 – Conclusão	145
Bibliografia	149

Dedicatória

Ao Espírito Santo de Deus, um Espírito sempre Jovem, vigoroso e incansável, que me deu a inspiração para escrever as linhas deste livro.

Espírito Santo em todos os momentos senti a sua presença me levando às mais diversas passagens bíblicas para elucidar a revelação que me entregaste, eu te louvo e te exalto por está obra e por tudo que tens feito em minha vida.

Obrigado meu Senhor, por confiar a mim tão grande e audaciosa revelação acerca da sua Palavra Maravilhosa.

Introdução

Você já fez uma análise criteriosa em sua vida financeira, e chegou a observar que o seu salário muitas vezes não dá para chegar ao final do mês?

Você já teve a experiência de esperar por um dinheiro extra, e esse dinheiro nunca veio, e se por ventura veio desapareceu em suas mãos de forma “misteriosa”? Desapareceu, sem você perceber realmente o que ocorreu com ele ou se o gastou não percebeu? Acredito que você não consegue explicar esse fato, não é mesmo?

Você já percebeu que quando você recebe um aumento no seu salário as despesas também aumentam e acaba que você não consegue fazer o seu salário sobrar no final das contas?

Você já contraiu empréstimo para pagamento de dívidas, e no ao final de tudo, você teve que pagar o empréstimo, e as dívidas ainda continuaram sem você as ter pago?

Em outra situação, você já passou por um momento em que estava bem financeiramente, e apareceu do nada, uma enfermidade em você ou com alguém próximo, ou até mesmo qualquer outro acontecimento que o obrigasse a ter despesas mais altas à pagar fazendo com que sua vida financeira entrasse em descontrole e suas economias fossem gastas?

Você já vendeu bens para sanar alguma dívida e depois verificou que ficou sem os bens e as dívidas continuaram?

Pense um pouco mais antes de responder essas perguntas: Você já fez investimentos ou aquisições erradas que lhe deram prejuízos financeiros? Esses investimentos que lhe renderam prejuízos, eles foram indicados por pessoas próximas: amigos, parentes e depois os mesmos não se responsabilizaram pelos danos causados?

Como ficou o seu estado emocional depois desses acontecimentos?

Você teve que gastar um pouco para se restabelecer? Você se restabeleceu?

Todas as vezes que se lembra do episódio isso lhe causa náuseas, angustia e muito desconforto?

Se lembra que todos os seus amigos e até mesmo familiares te deixaram só, e não te atenderam quando você mais precisava deles? Alguns até fizeram que não te conheciam?

Se você passou por situações como as que foram elencadas logo acima, é porque você está sob ataque, e tem a necessidade incontinente de ler esse livro.

Sua vida financeira, sua família e sua saúde é muito importante para Deus. Ele tem propósitos maravilhosos na sua vida, e quanto maior o propósito que Deus tem em você, mais você deverá buscar para alcançar a sua benção.

Veja bem, se você passa lutas na área financeira é porque Deus quer te abençoar poderosamente para dar testemunho a muitos a respeito de finanças, mas primeiro Deus terá que te preparar para a verdadeira riqueza.

Se você tem lutas na área conjugal é porque Deus quer te usar na área de aconselhamentos conjugais, mas primeiro Deus, obviamente, terá que sarar a sua vida conjugal.

Assim por diante, a área que você é mais afetado é a área que Deus quer te usar, é essa a razão porque Deus permite as investidas do mal nas mais diversas áreas de sua vida.

Quando Deus permite que sejamos atacados pelos exércitos do mal, que falaremos no decorrer desse livro, Sua intenção é nos levar a lutar pela nossa alegria completa, nossa felicidade, nossa família, nossa vida profissional e muito mais, se aplicando a todas as áreas de nossa vida. E falo de novo, e isto se aplicará a todas as áreas de nossa vida. Somente assim você irá derrotar as forças espirituais do mal (Ef 6:12) e alcançar o favor do senhor (Pv 8:35;12:2)

Capítulo 1

Como está o seu jardim no Éden?

Éden é uma palavra com significado incerto no hebraico. É talvez um termo emprestado do assírio “edinu”, que significa “campo” ou “depressão”. Mas é usado na bíblia como nome próprio, ou seja, não tem necessariamente uma relação direta com a sua raiz etimológica.

O correspondente no árabe, língua irmã do hebraico, é “Adn” que significa “residência fixa” segundo alguns dicionários léxicos. E é através desse significado que alguns comentaristas costumam explicar o “Gan Éden” (Jardim do Éden).

O nome do Jardim não era Éden. O paraíso era um jardim que ficava na região do Éden (cuja localização exata se perdeu com o tempo). Gn 2:8 ***“Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado.”***

Com um zelo que somente Deus tem, fez brotar toda espécie de árvores, gramíneas, flores e arbustos, somente para o prazer usufruto e a satisfação do homem recém-criado, e mais ainda, duas árvores que se destacavam entre as demais por sua imponência e importância, a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Gn 2:9 ***“E o Senhor Deus fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.”***

O jardim plantado no Éden é algo arrebatador. Um local especialmente e exclusivamente criado para que o homem desfrutasse das delicias e maravilhas que a terra proporcionava e também da presença do Todo Poderoso.

A terra antes da maldição do pecado produzia de forma abundante, certamente a plenitude de sua produção nessa época não se compara ao que conseguimos hoje com nossa tecnologia, naturalmente a terra virgem sem produtos químicos produzia de forma espantosa e creio eu, que chegava a ser muito superior que a produção que hoje se consegue.

Segundo a Bíblia Deus passeava pelo jardim todas as tardes na viração do dia. Era um “tour” extremamente agradável, em minha opinião, e seu objetivo era para se relacionar com o homem criado recentemente. Era um “bater de papos”, para instruir o homem dos Seus planos e

projetos (Jo 15:15). Para compartilhar das suas maravilhas e satisfação por ter criado toda a terra e sua plenitude e a imponência do universo e o próprio homem à imagem e sua semelhança.

Sempre me perguntei uma coisa: porque Deus vinha na viração do dia visitar o homem? Ele podia vir a toda hora, não é verdade? Um dia em que eu estava em profunda meditação na palavra e sobre o assunto, a resposta que veio e acalmou o meu coração foi justamente: a de que o homem tinha suas atribuições durante todo o dia e Deus não queria distraí-lo e nem impedi-lo de realizar suas atividades.

O mesmo Deus que criou o jardim foi quem determinou ao homem que o lavrasse e o guardasse, conforme Gn 2:15 “**Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e guardar.**” O homem enquanto provedor do lar, tinha que lavrar a terra, plantar e replantar novas sementes, podar as arvores, e também limpar, varrer e zelar do local da sua morada, colher frutos para alimentos e colocá-los em lugar de fácil acesso para sua esposa. Ordenhar as vacas e pastorear as ovelhas e cabras, isso tudo e muito mais. Estas são as atividades que se demandam de um bom pai de família. Como era de se esperar, andar pelo jardim e estar sempre observando com cautela todos os detalhes e as possíveis visitas indesejadas, também fazia parte da sua atribuição de sentinela e guardador de sua morada.

Veja que tudo isso é muito intrigante. Da mesma forma é a nossa casa. Assim é a nossa família. Nosso lar é nada mais nada menos do que o nosso jardim no Éden (delicias). Deus idealizou todo esse ambiente e o criou para que você vivesse nele. Deus criou o jardim pra você, você e sua família é o foco central. Você foi colocado nesse jardim para o guardar e o lavrar da mesma forma que Adão e Eva no paraíso.

Achamos que fomos nós que escolhemos nosso cônjuge. Mas eu te digo: não é assim. Foi Deus que o escolheu e colocou ao seu lado para que vocês trabalhassem juntos lavrando e guardando o seu próprio jardim e viessem a ter filhos sadios felizes e satisfeitos. Senão Deus não seria Deus, ou seja, Ele não seria onisciente? E pensar que tem pessoas que não gostam do seu jardim. Muitas pessoas não tem prazer em ficar em suas próprias casas.

Veja só, isso é muito sério. No nosso jardim podem existir todos os tipos de ameaças e o trabalho nunca termina, razões pelas quais devemos estar sempre atentos para que não ocorra o mesmo que o Éden de Adão. Temos que vigiar o tempo todo, e termos muito cuidado com o que nos acerca.

Um relacionamento qualquer pode ser um laço, uma enviada ou um enviado (serpente) do inimigo para que com astúcia venha causar

danos nocivos ao nosso lar, ao nosso Éden.

Tenho observado que algumas pessoas se aproximam de nossa família, muitas vezes enviadas pelo inimigo, e com conselhos errados, destrutivos, insanos até, tentam enganar-nos e nos levar a tomada de decisões erradas ocasionando rupturas no convívio familiar, e isso pode causar a fragmentação do nosso éden.

Por falta de vigilância e oração muitos casais estão se separando e dando lugar ao adultério, o que já era ruim se torna ainda pior. Famílias inteiras se estilhaçam em fragmentos, cada um para um lado. E os filhos, quando os tem, muitas vezes ficam jogados e esquecidos.

Você acha que Deus tem prazer em ver uma família deteriorar? Você acha que Deus tem prazer no divórcio? Claro que não, veja só o texto de Malaquias 2:16 ***“Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel, e aquele que cobre de violência o seu vestido; portanto cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos; e não sejais infiéis.***

O Deus de Israel é o nosso Deus. Ele não gosta do divórcio e muito menos de violência. Ele espera que nós cuidemos do nosso jardim e não o destruamos.

Deus espera que nós venhamos a nos dedicarmos em cuidar do nosso jardim. Temos que podar as árvores: educando nossos filhos colocando limites em suas atividades; dialogando com eles; apoiando-os quando necessário; exercendo autoridade paterna ou materna quando for o caso; tudo isso e muito mais, sempre em comum acordo com o nosso cônjuge. A responsabilidade da educação dos filhos não é responsabilidade somente do pai ou somente da mãe, mas de ambos. Pai e Mãe devem viver para os filhos como uma só pessoa, uma família de verdade. Unida.

Muitos pais acham que os seus filhos são propriedade exclusiva e particular deles próprios.

Muitos pais tem reduzido os filhos a “sacos de pancadas”.

A educação em que os filhos são acometidos tem sido resumido em humilhações e ultraje, verdadeiras seções de descarrego.

Muitos filhos tem saído de casa por não aguentar mais a pressão intolerante, desumana e autoritária a que são submetidos. Preferem morar nas ruas ou em casas de parentes e até mesmo, em casas de desconhecidos, a morar com os seus próprios pais sanguíneos. Esse tipo de educação não é bíblico, é diabólico.

Temos que, enquanto pais, sermos fieis aos nossos filhos, honrando-os diante de estranhos e dando-lhes atenção quando for o caso. Nossos filhos tem que receber correções dos pais quando erram, isso é fato e bíblico, porem com muito zelo e amor, evitar sempre que venhamos deixá-los irados ou irritados.(Cl 13:21)

Muitos pais vieram me procurar e me confessaram que estão criando os filhos para o mundo. Olha, isso não é verdade. Estamos criando e educando os nossos filhos para Deus, conforme a Bíblia.

A Bíblia diz que nossos filhos são herança do Senhor e o fruto do ventre o seu galardão. (Sl 127:3)

A verdade tem sempre que prevalecer em nossa relação com os nossos filhos e o nosso cônjuge. A mentira sempre dá margem para desconfiança, com isso, você sempre estará educando uma criança no interior de sua casa que certamente lhe trará problemas no futuro, ao invés de um homem ou uma mulher para Deus. Pense nisso!

Precisamos ter uma vida transparente diante de todos, cônjuge, filhos. Tem pessoas que são um poço de segredos. Quem consegue viver com o outro quando não se conhece absolutamente nada sobre quem está deitada ao seu próprio lado?

Pessoas que praticam negócios escusos e inescrupulosos, mentem sistematicamente atraem maldição para a sua própria vida e família. Famílias com formação desonesta acabam por ser um alvo fácil para o inimigo e certamente serão destruídas. Pais que se separam e acabam por formar outros “édens” e assim por diante, vivendo uma vida de adultério e os filhos vendo o exemplo dos pais, acabam por seguir o caminho do pecado da prostituição e adultério.

É claro que temos que reconhecer, que algumas pessoas se separaram e constituíram um novo éden e hoje vivem muito bem, porém não é a respeito desses que falo. Estou falando da aliança que Deus estabeleceu para você, e essa aliança foi quebrada por um motivo ou outro. Talvez você não tenha vigiado e orado como convinha e ocorreu a separação, agora as consequências podem ocorrer.

Nós precisamos unir forças dentro da nossa casa. Pais e filhos em prol do resgate do diálogo e os valores familiares que se perderam ao longo das gerações. Nosso éden precisa ser restaurado, e somente Deus pode fazê-lo. Devemos urgentemente entrar em sintonia espiritual com Deus para saber as diretrizes Dele para as nossas vidas e nossa família.

Entendendo o propósito de Deus, Isaac filho de Abraão, orou insistentemente por sua esposa, Rebeca, para que a mesma tivesse filhos e ela concebeu, como diz a Bíblia. Deus deu-lhe filhos. O entendimento da direção de Deus para nós é fundamental. A oração sem cessar pela nossa família deve fazer parte da nossa vida diária de oração. Devemos cultuar a Deus e devocionar-lhe a todo o momento e também rogar a Ele para que cuide do nosso lar, haja vista, que somos detentores da natureza decaída de Adão. Só isso é mais do que prova de que estamos vulneráveis e precisamos da ajuda e proteção de Deus.

Capítulo 2

DEUS CUIDA DE VOCÊ

“Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono.”

Salmos 127:1-2

Este é um dos textos clássicos das Sagradas Escrituras. É unânime entre os teólogos como ele nos mostra o quanto somos dependentes de Deus, e mais ainda, que Ele é zeloso para conosco.

A sua Palavra nos dá a orientação necessária para sabermos que todos os nossos projetos, desejos e sonhos Deus quer que o realizemos, desde que sejam segundo a sua vontade. E não podemos esquecer de que a vontade de Deus é sempre boa, perfeita e agradável.

Fazer a sua vontade não é um peso como muitos dizem por aí, antes pelo contrário, é um prazer. Obedecer a Deus e fazer a sua vontade nos faz sentir realizados e cheios de satisfação e alegria.

Na parte “a” do primeiro versículo do salmo 127 o salmista declara: ***“Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam”***.

Deus, neste texto, deixa bem claro que a edificação de uma casa, desde sua fundação até o toque final, é Ele quem dá. É Ele quem faz. Pode ser que você diga em seu coração nesse momento. A minha casa não, não foi Deus quem a edificou, mas sim eu, com meu trabalho, paguei o pedreiro e comprei os materiais para a construção. Porém você se esquece de uma coisa. E digo a você que compreendo o seu pensamento. Porém, vamos supor se você não tivesse saúde para trabalhar, como é que seria? A saúde é uma dádiva de Deus, não é mesmo? E se você não tivesse conseguido um emprego que lhe viesse a dar condições de comprar os materiais para construção. Uma porta de emprego é somente Deus quem abre (Ap 3:7-8), e que também é uma dádiva de Deus. Bom, eu poderia aqui enumerar muitas outras situações para que você viesse a entender que estamos completamente nas mãos Santas e Poderosas de Deus e dEle somos completamente dependentes.

Veja bem, todas as coisas que você possa realizar, ter ou ser, é

Deus quem o permite.

Na Bíblia no livro de Eclesiastes 5:19 diz “ ***E quanto ao homem a quem Deus deu riquezas e bens, e poder para desfrutá-los, receber o seu quinhão, e se regozijar no seu trabalho, isso é dom de Deus.***” O texto acima nos vem exatamente para confirmar tudo o que estou falando até aqui.

Se Deus não permitir que venhamos desfrutar do que nós podemos ganhar ou fazer durante a nossa vida, então vamos somente ajuntar e nunca vamos aproveitar do que conquistamos a vida toda e que Deus nos deu.

Estamos literalmente na mão de Deus, e dependemos completamente da sua vontade.

Continuando a nossa análise do texto inicial: a casa nos dá abrigo de chuvas, do sol, de pessoas indesejáveis; a casa nos proporciona segurança; concede-nos aconchego com os nossos familiares. Todos que saem de suas casas logo pela manhã, querem ao final do dia retornar para sua morada. Entendo que aqui Deus quer nos mostrar uma lição sublime e fundamental para as nossas vidas. Nesse momento Ele se refere nossa vida. Sim... Nossa vida financeira, nossa vida familiar, nossa vida ministerial, e tudo quanto se referir ao nosso realizar enquanto filhos de Deus. É Ele quem nos proporciona tudo, e não nós com as nossas próprias forças. O texto nos fala que devemos ter total e completa dependência de Deus em tudo e em todos os momentos da nossa existência. O que lamentavelmente, tenho visto é que muitos pensam justamente ao contrário, confiam em si mesmos e acaba por se frustrar no agradar a Deus e obedecer à Sua vontade, o que O entristece. Logo, seus projetos não dão certo e tornam-se em ruínas.

Por outro lado não devemos apenas cruzar os braços e esperar, temos que agir, e essa ação deverá ser na orientação de Deus para nós. Se Deus estiver nos orientado não ficaremos nem cansados e nem enfadados com o nosso trabalho, tudo ocorrerá na mais perfeita ordem. Por isso é fundamental que tenhamos os nossos projetos alinhados com a vontade de Deus. Para isso temos que orar e pedir sua direção, e aguardar a resposta para agirmos.

Quando eu era menino, acompanhei um pedreiro edificando uma parede na casa dos meus pais. Ele trabalhou o dia inteiro, e ao final da tarde a parede estava retinha e alta, ela media cerca de doze metros de comprimento por dois metros e meio de altura. Ao final do dia, quando ele já estava saindo para ir embora, escutamos um barulho, nós fomos ver e para a surpresa de todos a parede tinha vindo abaixo, ruiu completamente. Após uma rápida análise dos entendidos, foi identificado que a parede não

tinha nenhum tipo de amarração, não tinha colunas de concreto e ferragens, ou algo assim que a sustentasse, não tinha apoio nenhum para permanecer no prumo e em pé.

Assim, se não orarmos e convidarmos a Deus para estar conosco em nossos projetos e sonhos, estes, certamente estarão fadados ao insucesso, desta forma, os nossos sonhos jamais se tornarão realidade.

Um detalhe que tenho observado nesses vinte e um anos como servo de Deus, é que hoje em dia com a velocidade e facilidade das informações, estamos mal acostumados a buscar de tudo. Se comprarmos algumas coisas no Japão, por exemplo, em uma semana no máximo, já estamos recebendo aquilo que compramos em nossa casa, com toda a facilidade e comodidade. Sendo assim, penso que todos se acham no direito de receber tudo o que pedimos a Deus na mesma velocidade. Porém Deus não está inserido dentro desse sistema ao qual chamados de tempos da geração internet. O tempo de Deus é outro, o Kairós. O tempo de Deus vem da palavra grega “Kairós” que quer dizer exatamente “o tempo de Deus”, e nesse tempo não há a ingerência de humanos. O outro tempo vem da palavra grega “cronus” e quer dizer tempo cronológico. Daí surge a palavra “cronômetro”. Vê a diferença? **“Ele é o mesmo ontem, hoje e será o mesmo eternamente”** (Hb 13:8).

Então não adianta orarmos alguns minutos apenas, e passarmos pouquíssimo tempo na presença de Deus, e acharmos que já recebemos, e que está bom. É certo que em algumas situações devida a urgência Deus age pela sua misericórdia e bondade nos concedendo, mas pela minha experiência vi isso acontecer com alguém com uma raridade a ser considerada.

O problema maior que vejo em tudo isso, é que se olharmos para o tamanho do nosso projeto ou sonho ele tem que ter uma atenção muito maior por nossa parte, e isso as vezes não acontece.

Isaque, filho de Abraão, por exemplo, era herdeiro das promessas de seu pai, mas teve que orar insistentemente para que sua esposa Rebeca viesse a conceber e ter filho, conforme relatado em Gênesis 25:21. Pois bem, não era propósito de Deus a continuação da linhagem de Abraão através do seu único filho Isaque? Sim, claro que era. Mas Deus exigiu uma postura de intercessão do patriarca por sua esposa que era estéril, para que essa viesse a ter filhos. É como se Deus aparentemente esquecesse de sua promessa feita a Abraão. Veja que Ele, Deus, ficou quieto e aguardou Isaac buscá-lo. Da mesma forma acontece conosco Deus vai te esperar a buscá-lo para te abençoar, mesmo tendo feito uma promessa a você.

Fazer com que Deus venha participar dos nossos projetos comprando-o como seu, é mais difícil do que possamos imaginar, e isso pode exigir de nossa parte um esforço maior em orações e jejuns fora da nossa rotina diária que costumamos oferecer a Deus.